



## NÍVEL DE CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS ENFERMEIROS SOBRE A SAÚDE DO HOMEM NO MUNICÍPIO DE CAJAZEIRAS-PB.

Antonio José Barbosa Neto (ajbneto\_@hotmail.com)<sup>1</sup>

Ceciliana Araújo Leite (cecidemais@hotmail.com)<sup>2</sup>

Kilvia Kiev Marcolino Mangueira (kilviakiev@hotmail.com)<sup>1</sup>

Geane Silva Oliveira (ankilmar@hotmail.com)<sup>3</sup>

Ankilma do Nascimento Andrade Feitosa (ankilmar@hotmail.com)<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Medicina da Faculdade Santa Maria

<sup>2</sup>Enfermeira

<sup>3</sup>Docentes da Faculdade Santa Maria

### INTRODUÇÃO

A saúde do homem não era considerada um fator de grande relevância para as políticas públicas de saúde, mas com o surgimento de altas taxas de morbimortalidade na população masculina, passou a ser umas das prioridades dos governantes nos últimos anos.

Pensando em dar uma maior atenção à saúde do homem o Ministério da Saúde elaborou a Política Nacional de Atenção Integral a Saúde do Homem (PNAISH) que visa qualificar a atenção à saúde da população masculina na perspectiva de linhas de cuidado que resguardem a integralidade da atenção. O reconhecimento de que a população masculina acessa o sistema de saúde por meio da atenção especializada requer mecanismos de fortalecimento e qualificação da atenção primária, para que a atenção da saúde não se restrinja à recuperação garantindo, sobretudo, a promoção da saúde e a prevenção a agravos evitáveis (MINISTERIO DA SAÚDE, 1998).

A escolha pela temática surgiu da percepção de que apesar de existir a Política de Saúde do Homem, esta na prática não funciona de acordo com seus princípios e diretrizes. Diante disto, objetivou-se conhecer as ações desenvolvidas pelo enfermeiro na promoção da saúde do homem. E, espera-se que este estudo contribua para que o profissional enfermeiro promova ações assistenciais a saúde do homem com ações educativas e intervencionistas atuando em conjunto com a equipe multidisciplinar.



## **METODOLOGIA**

A pesquisa foi do tipo exploratória de campo com abordagem quantitativa, onde através desta, as informações foram coletadas e utilizadas em tabelas, considerando que tudo pode ser quantificável, o que significa traduzir em números, opiniões e informações para classificá-las e analisá-las. Requerendo o uso de recursos e de técnicas estatísticas.

O estudo foi realizado no município de Cajazeiras – PB. A população da pesquisa foi constituída por 16 enfermeiros que trabalham nas 16 unidades de Saúde do Município, sendo 12 localizadas na Zona Urbana e 4 na Zona Rural. Foram considerados critérios de inclusão referente aos enfermeiros, que trabalham há pelo menos seis meses na unidade de saúde e aceitam participar da pesquisa, assinando, portanto, o termo de Consentimento livre Esclarecimento (TCLE), como também critérios de exclusão, formado por enfermeiros que trabalham na Unidade de Saúde há menos de seis meses e os que não aceitaram participar da pesquisa. Assim a amostra foi composta por 14 profissionais sendo, pois, 87,5% da população total.

O instrumento utilizado para a coleta de dados foi de um questionário semi-estruturado, no qual foi constituído de 12 perguntas objetivas de linguagem clara e concisa, com questões de múltipla escolha, na qual foi escolhida somente uma opção, sendo que as questões foram previamente formuladas, tendo início dados específicos para a realização da Pesquisa.

Após o consentimento do pesquisador, o projeto foi encaminhado ao CEP (Consentimento de Ética em Pesquisa), para apreciação e parecer. O qual foi favorável, sob número de registro CAAE: 13496713.8.0000.5180, sendo a coleta de dados realizada entre nos meses de Março e Abril de 2013.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Inicialmente, serão apresentados os dados referentes a questões sócio-



demográficos dos enfermeiros. Dentro os 14 enfermeiros participantes da pesquisa, 100% apresentam mais de 24 anos de idade, sendo 93% do sexo feminino e 7% do sexo masculino. De acordo com Laurenti (2002), a presença da feminilização dos profissionais enfermeiros nos serviços de atenção primária, precisa ser transformada de modo a incluir as necessidades de saúde do homem.

Quanto a formação complementar, 79% possuem pós-graduação, o que segundo Deslandes (2006) é compreendida como a constante busca pelo aprender, como uma das ações que possibilita o desenvolvimento do processo de mudança e que visa à qualificação profissional da enfermagem e conseqüentemente à realização da prática profissional competente, consciente e responsável. Em relação ao tempo de atuação 86% possuem mais de um ano de trabalho na área.

A classificação quanto ao nível de conhecimento profissional com o cliente e assistência mostrou que 93% dos profissionais entrevistados afirmam que a PNAISH é uma política voltada exclusivamente para a saúde do homem, apresentando certa deficiência de conhecimentos acerca da mesma, já que esta não está funcionando conforme seus princípios e diretrizes na rede de atenção primária. Embora 100% afirmem que a política apresente ações de promoção e prevenção de doenças e agravos da saúde do homem.

A forma de realização do atendimento revelou que 65% dos entrevistados promovem um atendimento de forma humanizada e integral, mostrando que o cuidado a ser prestado ao cliente deve ser holístico, e as ações devem ser desenvolvidas de forma autônoma, ou em equipe através da promoção, prevenção e recuperação da saúde.

O enfermeiro é reconhecido, pela habilidade interativa e associativa. Por compreender o ser humano como um todo, pela integralidade da assistência à saúde, capacidade de acolher e identificar-se com as necessidades e expectativas dos indivíduos, capacidade de interagir diretamente com o usuário e a comunidade, bem como possuem capacidade de promover o diálogo entre



os usuários e a equipe de saúde da família (ALVES, 2005). Porém, 71% dos profissionais enfermeiros desenvolvem suas ações de enfermagem individual e coletivamente. Ambas exigem interação entre profissional e o cliente, mas para isso deve haver comunicação, pois através desta, ocorre o conhecimento das necessidades de saúde do cliente, podendo ser físicas e mentais.

Durante as consultas de enfermagem, 50% dos enfermeiros entrevistados, prestam assistência a saúde de forma individual e coletiva através de ações de promoção da saúde e prevenção de doenças, no entanto afirmaram que quanto a saúde do homem, esta deve ser implantada na rede de atenção primária, já que poucos homens frequentam a Estratégia de Saúde da Família (ESF).

Apesar de 100% dos profissionais enfermeiros afirmarem que promovem um atendimento de forma humanizada, nem sempre isso acontece, pelo fato da presença do modelo biomédico ainda prevalecer entre os profissionais da saúde. A Humanização é uma medida que visa, sobretudo, tornar efetiva a assistência ao indivíduo criticamente doente, considerando-o como um ser biopsicossocioespíritual (BARBOSA, 2007).

A Política Nacional de Saúde do Homem é uma resposta á pesquisas que apontam os problemas de saúde de pessoas do sexo masculino. Por isso, segundo os profissionais que participaram do nosso estudo, 50% dos pacientes que vão ao serviço de saúde, já apresentam a patologia, como diabetes e hipertensão, passando a ser somente acompanhados pelo profissional enfermeiro quando vão buscar os medicamentos. Outras patologias como disfunção erétil, ejaculação precoce câncer de próstata quando presentes, os homens buscam atendimento médico, já que não existe um programa específico a ser prestado pelo profissional enfermeiro.

## **CONCLUSÃO**

A ESF é uma política que tem como finalidade atender as necessidades de saúde da população, sem distinção de raça, cor, sexo, idade e gênero.



O enfermeiro como membro da Estratégia de Saúde da Família (ESF), tem a função de conhecer e executar as medidas de promoção da saúde do homem a partir da PNAISH.

O processo de trabalho do enfermeiro na ESF no município de Cajazeiras - PB, frente às ações de promoção da saúde do homem sugeridas pelo PNAISH, mostrou-se fragilizado, apesar de existir algumas práticas que atendam a essa população.

Entretanto o objetivo proposto foi alcançado com sucesso, pois através da realização da coleta de dados, conheceu-se a realidade de como são prestadas as ações de enfermagem na promoção da saúde do homem no Município de Cajazeiras – PB.

Espera-se que este estudo seja de grande relevância para a comunidade científica ter o conhecimento de como estão sendo desenvolvidas as ações de enfermagem na promoção da saúde do homem, e com isso contribua para a melhoria na assistência a saúde de forma holística e integral.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MINISTERIO DA SAUDE. Secretaria de Políticas de Saude. **Formulação de Políticas de Saúde-Políticas de Saude**. Metodologia de Formulação, Brasília, 1998.

ALVES U. S. **Um modelo de educação em saúde para o Programa Saúde da Família ,Pela integralidade da atenção e reorientação do modelo assistencial**. Rev .Inter-comum saúde Educ 2005.

DESLANDES, S. F. **Humanização dos cuidados em saúde, dilemas e praticas**. Rio de Janeiro, FIOCRUZ 2006.

BARBOSA I. A.; SILVA M.J.P. **Cuidado humanizado de enfermagem,o agir com respeito em um Hospital Universitário**. Rev. Bras Enferm 2007.

LAURENTI, R. J.; MELLO, M.H.P. e GOTLIEB, S.L.D. **Perfil epidemiológico da morbi-mortalidade masculina**. Ciênc.saúde coletiva (online) 2005, vol.10,n.1,p.35-46.